

5 de setembro de 1.963 - 5a. feira

Nº 319

A CRÔNICA DA CIDADE

Não é de hoje que a gente percebia qualquer coisa diferente no ar.

Mas, enfim, nós estávamos acostumados com isso, todos os anos e no início não damos muita importância.

E como nós, o Paraná inteiro não deve ter ligado muito ao que estava sucedendo.

Sim, pois afinal de contas o mês de agosto sempre foi o mês das queimadas.

E com as queimadas o ar ficava mesmo estranho, o sol desaparecia por entre a névoa de fumaça e as cidades do Paraná ficavam com um aspecto londrino, coberta pelo manto esfumaçado.

E até que a gente gostava de ver, à tardezinha, lá no alto dos montes a fumaça dominando-o e cercando-o, dando para todos nós a impressão de que em torno de Jacarézinho tínhamos grandes picos, que tão de tão grandes xx chegava até a alcançar as nuvens.

E assim foi durante muitos e muitos anos, com agosto ~~indo~~ vindo e agosto indo, e sempre com as tradicionais queimadas.

E por isso nesse ano ninguém estranhou.

E todo mundo achou mesmo muito natural o céu ficar coberto de fumaça, o sol se esconder e a natureza paranaense vestir-se à moda londrina.

E ninguém estranhou mesmo...

Até que as notícias começaram a chegar.

Primeiro, falavam de um grande incêndio pelo Paraná central. Depois já diziam que o norte novo estava xx ardendo.

Mas, nós, aqui tão distantes, ficávamos a pensar se não haveria um



pouco de exagero nas notícias.

E os dias foram passando e as pequenas notícias que de início surgiam nos jornais foram se transformando em enormes manchetes, e todo mundo passou a gritar que o Paraná estava em chamas e que o fogo estava deverando e nesse Estado. Mas, nós aqui em Jacarèzinho, apenas percebíamos no ar a fumaça rondando nessa cidade.

Mas, desde então, tudo é diferente.

O fogo chegou até Jacarèzinho...

E está deverando pastos e cafezais, destruindo casas e ranchos, invadindo fazendas e sítios e liquidando com a esperança de muita gente...

Ex E, pior, bem pior do que todo o prejuízo que ele está causando, o fogo está também ceifando vidas...

E ontem a noite, olhando daqui das ruas de nossa cidade, as enormes labaredas que ardiam bem perto daqui, nós ficávamos a meditar na situação desse Paraná, arrazado pela geada e queimado pelo fogo... pelo mesmo fogo que destruindo tudo deixa atrás de si um rastro cinzento de dor e de tristeza...